

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 31 de março de 2017

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
Onézimo Soares Ribeiro
João Ramos Junior
PaR Engenharia Financeira: Renan Calamia

Na Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:00 horas do dia 31 de março de 2017.

DELIBERAÇÕES:

A reunião extraordinária do Comitê de Investimentos é aberta pelo seu Presidente, que passa a palavra à PaR Engenharia Financeira Ltda. ("PaR"), consultoria de investimentos do IPMS, que iniciou sua apresentação com uma revisão dos resultados da carteira e dos fundos no 1º trimestre de 2017. O retorno do IPMS foi de 3,54% contra 2,44% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos onde se identificou que a maior parte da carteira (aproximadamente 39% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de longo e longuíssimo prazo, sendo o IMA-B e o IMA-B 5+ respectivamente. Para efeitos de análise, verificou-se que a rentabilidade desses índices no ano 2017 foi de 5,79% e 7,41% respectivamente. Outra considerável parcela da carteira (aproximadamente 20% do PL) está dividida entre fundos de duration média (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) que tiveram rendimento no 1º trimestre de 2017 de 4,05% e 2,89% e fundos de duration curta (IRF-M 1 e CDI), que obtiveram a rentabilidade em 2017 de 3,61% e 2,79% respectivamente. O resultado acima da meta, sendo de 145,90% a representatividade do retorno do IPMS contra a meta atuarial, é explicado pelas alocações realizadas pelo Instituto nos índices de longuíssimo e longo prazo de duration, que tem uma rentabilidade positiva motivada principalmente pelo cenário de forte queda nas taxas de juros que 2017 vem apresentando. Após a apresentação dos resultados da carteira pela PaR Engenharia, o Comitê

de Investimentos aprovou a manutenção da estratégia de alongamento da carteira de títulos públicos, além de manter a política de diversificação de ativos, notadamente investimentos em fundos de ações. A estratégia de alongamento da carteira de títulos públicos deve-se ao fato do ano de 2017 ter uma expectativa muito forte de queda de taxa de juros e a estratégia de diversificação da carteira em investimento em fundos de ações foi aprovada devido às boas expectativas que a economia brasileira tem para 2017 e para os próximos anos, com a inflação projetada para menos 4,5% a.a. em 2017 e com a retomada do crescimento do PIB, depois de dois anos com crescimentos negativos. Com isso, há uma grande expectativa que parte dessas melhoras seja refletida nos investimentos em renda variável. Revisando a estratégia aprovada na Reunião Extraordinário do Comitê de Investimentos de 18 de janeiro de 2017: i) da realocação do investimento do curto prazo para fundos de ações, foram aplicados R\$ 3.000.000,00 no FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES (CNPJ 02.895.694/0001-06) em 16 de fevereiro de 2017; o Fundo AZ LEGAN BRASIL FI AÇÕES (CNPJ 14.550.994/0001-24) apresentou documentação insuficiente para o credenciamento; o fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL 60 FIC AÇÕES (CNPJ 13.966.584/0001-04) encontra-se fechado para novas aplicações e o fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES (CNPJ 11.182.064/0001-77) encontra-se com o seu processo de credenciamento concluído. Foi então APROVADO pelo Comitê de Investimentos do IPMS: o encaminhamento para estudo prévio do fundo GUEPARDO ESCALONADO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES (CNPJ 17.454.194/0001-06), em razão do fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL 60 FIC AÇÕES (CNPJ 13.966.584/0001-04) encontrar-se fechado para novos investidores, além do aporte no fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES (CNPJ 11.182.064/0001-77) já aprovado em Reunião Extraordinária de 18 de janeiro de 2017. Foi aprovado o aporte de até R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) nos dois fundos supra mencionados, com recursos provenientes dos próximos repasses que o IPMS tem a receber das contribuições previdenciárias; ii) da alocação de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) em fundos de investimento multimercado e de investimento imobiliário aprovadas em 18 de janeiro de 2017, foram aplicados R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no fundo INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO (CNPJ 05.500.127/0001-93) em 17 de fevereiro de 2017 e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) no fundo MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII (CNPJ 16.915.968/0001-88), conforme deliberado à época. Em relação ao deslocamento do vértice do fundo para investimento em títulos públicos a longo prazo, informa-se que tais realocações foram realizadas no mês de fevereiro de 2017 além de que todos os novos ingressos estão sendo aplicados em fundos de investimento de títulos públicos de longo prazo (IMA-B e IMA-B 5+), além de que foram aplicados R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 23 de fevereiro de 2017 e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 02 de março de 2017

no fundo AR CAPITAL IMOBILIÁRIOS I FIDC SENIOR (CNPJ 24.445.360/0001-65). Em tempo, fica esclarecido que as aplicações aprovadas estão sujeitas à prévia análise e credenciamento, em atendimento à Portaria MPS 519/2011 e Portaria IPMS 11/2014. Em relação à análise de novos fundos para investimento, perseguindo o objetivo de diversificação da carteira, foi solicitado em 27/03/2017, para a Par Engenharia, a análise do Fundo OAK FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - CNPJ 24.466.719/0001-80 (documento anexo), o Sr. Renan Calamia esclarece que, diante dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS o Fundo está DESENQUADRADO quanto ao estabelecido na Resolução CMN 3.922/2010, além dos riscos que a estrutura do Fundo envolve, incompatíveis com os objetivos do RPPS, e o elevado custo do Fundo, que impactará diretamente na rentabilidade ao longo do tempo. São anexos a esta ata: i) a análise do fundo OAK FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO; ii) o Boletim Nossa Visão de março de 2017 e iii) Relatório Analítico de Investimentos em março de 2017, todos elaborados pela Par Engenharia Financeira. Nada mais havendo foi encerrada às 11:00 horas a reunião extraordinária, tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Membro



Relator